

MÃO NA AMOSTRA: ATIVIDADES PRÁTICAS COMO FORMA DE FIXAÇÃO DO CONTEÚDO

XXXI Encontro de Extensão

Amanda Lea Cavalcante dos Santos, Victoria de Oliveira Santos, Gustavo Girão Braga,
Rafael Carvalho da Costa

O retorno às atividades presenciais trouxeram consigo o desafio de estimular os alunos dentro da sala de aula e buscar novas formas de manter a concentração para auxiliar na aprendizagem. Visando isto, os membros do projeto de extensão Mata Branca Jr, empresa júnior dos cursos de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Ceará (UFC), em conjunto com o ministrante, Gustavo Girão, elaboraram atividades práticas para o curso de Introdução ao Fitoplâncton Limnico. As atividades simulavam a rotina de coleta e análise do fitoplâncton presente no Açude Santa Anastácio do campus do Pici (UFC), na intenção de auxiliar na fixação do conteúdo estudado. O presente trabalho buscou avaliar se a inserção de atividades práticas em conjunto com aulas teóricas auxiliaram no processo de aprendizado e fixação do conteúdo. As aulas foram ministradas no laboratório experimental da UFC onde houve a apresentação do conteúdo teórico acompanhado das atividades práticas, que consistiu na observação e identificação de amostras no microscópio óptico. As amostras foram coletadas em diferentes pontos do açude e passaram por todas as etapas de medição, preservação e preparo para observação em microscópio óptico. Ao final do curso, um formulário foi enviado aos participantes para coletar informações sobre suas experiências ao longo das aulas. Dentre os alunos do curso, 80% consideraram que as atividades práticas desenvolvidas foram de grande valia para a fixação do conteúdo teórico. Portanto, é possível concluir que a inclusão de aulas práticas em conjunto com as teóricas serviu como facilitador para o aprendizado, visto que resgatou temas pontuados anteriormente nas aulas teóricas, além de gerar maior discussão entre os alunos e o professor.

Palavras-chave: Cianobactérias. Atuação do biólogo. Curso presencial.